

Agrupamento de Escolas Daniel Faria Paredes

PROJETO EDUCATIVO 2022 2025

Acredito 94e cada um tenha o seu lugar.

"Não acredito 94e cada um tenha o seu lugar para os outros."





"Não acredito que cada um tenha o seu lugar. Acredito que cada um é um lugar para os outros."

Daniel Faria, in O Livro do Joaquim





Siglas e acrónimos utilizados neste documento:

AEDFP - Agrupamento Escolas Daniel Faria, Paredes

APEE - Associação de Pais e Encarregados de Educação

BE - Biblioteca Escolar

CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem

CFAEPPP - Centro de Formação de Associação de Escolas de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel

CG - Conselho Geral

CP - Conselho Pedagógico

CQ - Centro Qualifica

CSAE - Chefe dos Serviços de Administração Escolar

DC - Diretor de Curso

DMC - Diploma de Mérito e Cidadania

DT - Diretor de Turma

EA - Equipa de Autoavaliação

E@D - Ensino@Distância

EE - Encarregados de Educação

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EP - Ensino Profissional

EPE - Educação Pré-Escolar

EQAVET - Programa de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional

ES - Ensino Secundário

ESCH - Ensino Secundário Científico-Humanístico

IGEC - Inspeção-Geral de Educação e Ciência

ME - Ministério da Educação

MISI - Missão para o Sistema de Informação do ME

PAA - Plano Anual de Atividades

PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola





- PAT Plano de Ação de Turma
- PE Projeto Educativo
- PEI Programa Educativo Individual
- PIT Plano Individual de Transição
- QA Quadro de Agrupamento
- QZP Quadro de Zona Pedagógica
- QME Quadro de Mérito e Excelência
- RAAFA Relatório de Avaliação Anual da Formação e outras Atividades
- RTP Relatório Técnico-Pedagógico
- RVCC Reconhecimento Validação e Certificação de Competências
- SASE Serviços de Ação Social e Escolar
- SPO Serviço de Psicologia e Orientação





Índice

Pr	eâmbulo	7
1.	O Projeto Educativo e outros instrumentos de gestão	8
2.	Diagnóstico Estratégico	8
3.	Caraterização do meio	8
3	3.1. Demografia	9
4.	Recursos humanos	9
4	1.1. Comunidade Educativa	9
	 4.1.1. Pais e Encarregados de Educação 4.1.2. População escolar 4.1.3. Pessoal Docente (2021/2022) 4.1.4. Pessoal Não Docente (2021/2022) 	9 10 13 13
5.	Sucesso educativo	14
Ę	5.1. Taxas de sucesso (percentagem de alunos que transitaram)	14
Ę	5.2. Taxa de conclusão (percentagem de alunos que concluem o Ciclo de Ensino)	14
Ę	5.3. Resultados nas provas finais nacionais no 3.º Ciclo do Ensino Básico	15
Ę	5.4. Resultados obtidos nos exames nacionais no Ensino Secundário	15
Ę	5.5. Taxas de execução do Centro Qualifica (CQ)	16
6.	Abandono escolar	16
6	S.1. Taxa de retenção/desistência	16
7.	Recursos materiais	17
8.	Oferta formativa	18
9.	dentificação de oportunidades/constrangimentos, pontos fortes/fracos	18
10	. Missão/ Visão	20
	I 0.1. Missão	20
	10.2. Eixos Estratégicos	20
11.	Plano de Ação	21
	I1.1. Princípios e Valores do Plano de Ação	21





11.2. Eixos e Domínios do Plano de Ação	22
11.2.1. Eixo 1 – Qualidade do Serviço Educativo	22
11.2.2. Eixo 2 – Organização e Gestão Pedagógica	34
11.2.3. Eixo 3 – Escola e Comunidade	37
12. Avaliação do Projeto Educativo	41
12.1 Avaliação intermédia do PE	41
12.2. Avaliação final do PE	41
I3. Bibliografia	42





Preâmbulo

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Daniel Faria, Paredes (PE AEDFP) surge no quadro da Administração Escolar como um dos instrumentos fundamentais do exercício da autonomia da escola, devendo ser entendido como "(...) o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa (...)" (DL nº75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho).

Enquanto organização, o Agrupamento não pode ser considerado fora do contexto onde existe e onde confluem interesses diversos, designados por comunidade educativa, circunstância que concorre para que se possa afirmar que "a escola é um contexto" (Palomares, 2003).

Hoje, tal como nos refere Nóvoa (2012), "é preciso redefinir a escola como um dos núcleos de um conjunto de redes e de instituições que devem responsabilizar-se pela educação das crianças e pela formação dos jovens. Trata-se, pois, de afirmar a necessidade de definir projetos educativos de escola, que sejam diferentes e que possibilitem religar a educação aos espaços de vida e da sociedade". Como consequência, o Agrupamento desenvolve a sua própria cultura, resultado das complexas relações que se estabelecem entre as diferentes componentes pessoais, sociais e institucionais que intervêm no processo educativo da comunidade educativa.

O Projeto Educativo constitui um documento fundamental para o Agrupamento, pois é nele que se define toda a orientação da atividade educativa e escolar, construída de forma partilhada, realista, motivadora e avaliável, no sentido de poder ser melhorada (Albalat:1989). Também, sobre este assunto, Costa (1991) considera que o Projeto Educativo é o "(...) documento de caráter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade própria de cada escola (...)".

Em síntese, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Daniel Faria, Paredes representa um verdadeiro plano estratégico que constitui não só um quadro de operacionalização de um projeto de gestão no âmbito da autonomia, mas também o documento que aclama a sua orientação educativa, tomando em conta pontos de referência e objetivos, projetando, assim, um futuro desejado.





1. O Projeto Educativo e outros instrumentos de gestão

O Projeto Educativo é, genericamente, o documento de planeamento institucional e estratégico do Agrupamento, onde se abordam, entre outros, a missão, a visão e os objetivos gerais do Agrupamento que orientam a ação educativa no âmbito da sua autonomia. Podemos dizer, ainda, que o Projeto Educativo "cria a matriz de suporte" das atividades do Agrupamento.

Como complemento do Projeto Educativo, o Regulamento Interno constitui o documento de regulação e funcionamento do Agrupamento, nomeadamente no estabelecimento de regras e normas que marcam a convivência entre os diferentes atores da ação educativa e estabelecem a estrutura organizacional da comunidade escolar.

O referencial de avaliação dos alunos constitui-se como um instrumento de reflexão e aprendizagem, no sentido da perceção e apropriação de conceitos, implementação de novas práticas ou reformulação e aprofundamento de procedimentos, visando uma progressiva mudança de paradigma no processo de avaliação.

Relativamente ao Plano Anual de Atividades, ele é, por excelência, o documento de caráter operacional da ação educativa do Agrupamento. O Plano Anual de Atividades traduz o que se pretende fazer, sendo, desse modo, a explicitação prática dos objetivos gerais definidos no Projeto Educativo, no qual se definem objetivos mais específicos, se calendarizam e programam as atividades e ações, se diagnosticam as condições de partida, os meios de que se dispõe e definem responsabilidades. O Plano Anual de Atividades visa planificar e programar as ações que concretizem as metas definidas a "montante" (no Projeto Educativo).

2. Diagnóstico Estratégico

Para a elaboração do diagnóstico estratégico, recorreu-se à informação recolhida e sistematizada a partir de diferentes fontes, desde a legislação vigente até aos dados recolhidos em programas de gestão escolar, homologados pelo Ministério da Educação, e nos Serviços Administrativos do Agrupamento.

3. Caraterização do meio

O Concelho de Paredes está incluído na área metropolitana do Porto e é delimitado, a norte, pelos concelhos de Paços de Ferreira e Lousada; a sul, por Gondomar; a este, por Penafiel; e, a oeste, por Valongo.

A cerca de vinte quilómetros da cidade do Porto, o concelho de Paredes é composto, atualmente, por dezoito freguesias, sendo Baltar uma delas, pelas quais se distribuem, aproximadamente, oitenta e quatro mil habitantes, numa área de cento e cinquenta e seis quilómetros quadrados.





A área de influência do Agrupamento abrange 6 freguesias:

- Astromil
- Baltar
- Cete
- Gandra
- Parada de Todeia
- Vandoma



3.1. Demografia

A população residente nas seis freguesias totalizava, em 2021, 19.948 habitantes.

Freguesias	População 2021	Área (Km²)
Baltar	4.724	7,40
Cete	3.091	4,70
Astromil	1.067	1,93
Parada de Todeia	1.793	3,50
Gandra	6.967	12.06
Vandoma	2.306	5,10

Fonte: Censos prov. 2021.

4. Recursos humanos

4.1. Comunidade Educativa

4.1.1. Pais e Encarregados de Educação

Idade dos Pais/Encarregados de Educação				
< 20 anos	4 = 0,2%			
20-29 anos	102 = 5,5%			
30-39 anos	732 = 39,5%			
40-49 anos	821 = 44,3%			
50-59 anos	146 = 7,9%			
> 60 16 = 0,9% Desconhecida 31 = 1,7%				

Dados recolhidos em 04/07/2022





Pela análise dos dados, verifica-se que cerca de 44% dos Pais e Encarregados de Educação se encontram numa faixa etária entre os 40 e 49 anos de idade.

Nível de escolaridade dos Pais/Encarregados de Educação			
1.º Ciclo	253 = 6,7%		
2.º Ciclo	696 = 18,4%		
3.º Ciclo	973 = 25,8%		
Ensino Secundário	968= 25,6%		
Bacharelato	166 = 4,4%		
Licenciatura	588 = 15,6%		
Mestrado/ Doutoramento/ Pós-Graduação	36 = 1%		
Sem dados / habilitações	96 =2,5%		

Dados recolhidos em 06/07/2022

Pela análise da tabela, constatamos que a maioria dos Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento (50,9%) apenas completou, por ordem crescente de percentagens, o 1.º, o 2.º e o 3.º ciclos do Ensino Básico ou o Ensino Secundário (25,6%). Verifica-se, ainda, que apenas 21% apresenta habilitação superior.

4.1.2. População escolar

Residência dos alunos			
Gandra	26,7%		
Baltar	20,0%		
Parada de Todeia	10,5%		
Vandoma	10,1%		
Cete	13,6%		
Astromil	3,2%		
Outros	15,9%		

Dados recolhidos em 06/07/2022

Tendo em conta a distribuição geográfica da residência dos alunos, a maioria provém das freguesias de Gandra, Baltar, Cete Parada de Todeia, correspondendo estas localidades à residência de 70,8% dos alunos matriculados no Agrupamento.





4.1.2.1. Crianças/Alunos matriculados por nível de ensino/ano (2021/2022)

Nível o	Nível de ensino Nº crianças / alunos		Nº crianças / alunos		Subtotal	Percentagem	
Educação Pré-escolar		246		246	14,8%		
1º Ciclo		1º	20	30	40	484	29,1%
•		118	113	118	135		23,170
20	Ciolo	5°)		6º	280	46 90/
20	2º Ciclo		3	,	157	200	16,8%
3º Ciclo		70	•	80	90	421	25,3%
	3° Cicio		2	132	127	1	20,070
	Cursos Científico-	10	0	110	12º	171	
Ensino	humanísticos	76	6	38	57		14,0%
Secundário	Cursos	10)	2º	30	61	,- /-
	Profissionais	13	3	20	28		
				Total	1.665	100%	

Dados recolhidos em 04/07/2022

Em 2019/2020, a população escolar era composta por 1740 crianças/alunos. Em 2021/2022, a população escolar regista um decréscimo de 75 crianças/alunos, apresentando um total de 1665 crianças/alunos. O Ensino Secundário continua a representar uma pequena fração do universo de alunos, pelo que devem ser implementadas medidas que contribuam para fixar alunos no Agrupamento.

4.1.2.2. Crianças/Alunos beneficiários do SASE (2021/2022)

Nível de ensino	Escalão A	Escalão B
Pré-escolar	61	56
1º Ciclo	137	137
2º Ciclo	91	76
3º Ciclo	77	115
Ensino Secundário	12	34
TOTAL	378	418

Dados recolhidos em 11/07/2022

A percentagem de crianças/alunos subsidiados pela Ação Social Escolar é de 45,7%, num total de 796 subsídios atribuídos.





4.1.2.3. Crianças/Alunos ao abrigo do Decreto-Lei N.º 54/2018, de 6 de julho, artigos 9.º e 10.º (2021/2022)

Nível de Ensino		N.º alunos	Documentos/Medidas	
Educação Pré-escolar		10	RTP	
1º Ciclo 2º Ciclo		30	RTP e 7 PEI	
		25	RTP e 2 PEI (7 alunos a frequentar o ano de escolaridade por disciplinas)	
3º Ciclo		18 (11 EB + 7 ES)	RTP e 2 PEI (2 alunos a frequentar o ano de escolaridade por disciplinas)	
Ensino Secundário	Cursos Científico- humanísticos Cursos Profissionais	6 RTP, 3 PEI e 3 PIT + 7 (Ensino Profissional)	RTP, 3 PEI e 3 PIT	
Total		96	-	

(Medidas seletivas e adicionais)

Dados recolhidos em 04/07/2022

Dos 1740 alunos que compõem o Agrupamento, 5,5% estão ao abrigo do Decreto-Lei N.º 54/2018, de 6 de julho, nos seus artigos 9.º e 10.º, beneficiando de medidas seletivas e adicionais, devidamente justificadas e referenciadas nos processos individuais dos alunos.

4.1.2.4. Formandos inscritos/ em processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) – 2019/2020/2021

	Ano Civil 2019	Ano Civil 2020	Ano Civil 2021
N.º de formandos inscritos	404	286	168
N.º de formandos encaminhados para Processo de RVCC	124	32	52
N.º de formandos certificados em RVCC	69	192	36
N.º de formandos encaminhados para outras ofertas	117	192	128
N.º de formandos certificados noutras ofertas		220	252

(Fonte: Centro Qualifica e Relatório de Autoavaliação 2022)





O número de Formandos inscritos no Centro de Qualifica tem registado uma diminuição ao longo dos anos civis de 2019 a 2021, em parte justificada pela situação pandémica que o país atravessou. Em 2021, dos 52 formandos encaminhados para Processo de RVCC, apenas 36 foram certificados, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 69,2%.

4.1.3. Pessoal Docente (2021/2022)

Pessoal Docente	Total	Percentagem	
Quadra	QA	133	72,7%
Quadro	QZP	22	12,0%
Contratados		28	15,3%
Total		183	100%

Dados recolhidos em 04/07/2022

No Agrupamento, trabalham 183 docentes, dos quais 72,7% pertencem ao quadro do Agrupamento, sendo residual o número de docentes em regime de contrato a termo (15,3%). Verifica-se, deste modo, uma estabilidade do corpo docente, que pode contribuir, positivamente, para o processo de ensino e de aprendizagem.

4.1.4. Pessoal Não Docente (2021/2022)

Pessoal Não D	Total	Percentagem	
Assistentes ope	76	74,5%	
Assistentes te	écnicos	17	16,7%
	Psicólogos	3	2,9%
Tánicas Fanacializadas	CQ	2	2%
Técnicos Especializados	CAA Gandra	3	2,9%
	Enfermeiro	1	1%
	Total	102	100%

Dados recolhidos em 04/07/2022

Relativamente ao Pessoal Não Docente, há a referir que a maior percentagem diz respeito a assistentes operacionais (74,5%). No que respeita aos Técnicos Especializados, apenas 3 destes se encontram alocados ao CAA de Gandra (fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e terapeuta da fala) e têm contrato a termo certo, com um horário de 10 horas. O enfermeiro está alocado ao Curso Profissional de Técnico de Apoio à Família e à Comunidade.





5. Sucesso educativo

5.1. Taxas de sucesso (percentagem de alunos que transitaram)

Nível de ensino / ano		Situação atual (2021/2022)		
		Agrupamento	Nacional	
	2.0	113 = 99,1%		
1.º Ciclo	3.0	118 = 99,1%		
	4.0	134 = 97,8%		
2.º Ciclo	5.0	123 = 100%		
2.º Cicio	6.0	149 = 95,5%		
	7.0	151 = 93,2%		
3.º Ciclo	8.0	130 = 98,5%		
	9.0	123 = 96,9%	*	
	10.º	72 = 94,7%		
Secundário CCH	11.0	34 = 89,5%		
CON	12.0	50 = 87,7%		
	1.0	13 = 100%		
Secundário EP	2.0	20 = 100%		
- 1	30	28 = 100%	22/07/2022	

Dados atualizados em 23/07/2022

Pelo quadro, observamos que as taxas de sucesso se situam acima dos 85% em todos os anos de escolaridade e ciclos de ensino. Verifica-se uma redução à medida que avançamos nos anos de escolaridade, com exceção dos Cursos Profissionais.

5.2. Taxa de conclusão (percentagem de alunos que concluem o Ciclo de Ensino)

Nível de ensino	Situação atual (2021/2022)	
	Agrupamento	Nacional
1.º Ciclo	134/484 = 97,8%	
2.º Ciclo	149/280 = 95,5%	
3.º Ciclo	123/421 = 96,2%	*
Secundário CCH	242/171 = 77,3%	
Secundário EP	60/61 = 98,4%	

Dados atualizados em 12/09/2022

Em todos os Ciclos do Ensino Básico, a taxa de conclusão é superior a 95%.

^{*} Dados não disponibilizados na plataforma Infoescolas.

^{*} Dados não disponibilizados na plataforma *Infoescolas*.





5.3. Resultados nas provas finais nacionais no 3.º Ciclo do Ensino Básico

Nível de ensino / disciplina		Situação atual (2021/2022)	
		Agrupamento (1.ª fase)	Nacional (1.ª fase)
3.º Ciclo	Português	56,5%	55%
3.º CICIO	Matemática	56,6%	45%

Dados atualizados em 22/7/2022

Nas Provas Finais de 9.º ano, o AEDFP registou resultados superiores à média nacional, concretamente 1,5% na Prova de Português e 11,6% na de Matemática.

5.4. Resultados obtidos nos exames nacionais no Ensino Secundário

Dissiplins	Situação atual (2021/2022)		
Disciplina	Agrupamento (1. ^a Fase)	Nacional (1. ^a Fase)	
Biologia e Geologia*	13,5 Valores	10,8 Valores	
Filosofia	8,3 Valores	11,1 Valores	
Física e Química A	14,2 Valores	11,7 Valores	
Geografia A*	12,0 Valores	11,6 Valores	
História A	12,8 Valores	12,3 Valores	
Matemática A	9,7 Valores	11,9 Valores	
MACS	11,1 Valores	10,5 Valores	
Português	10,4 Valores	10,9 Valores	
Inglês	14,3 Valores	14,8 Valores	

Dados recolhidos em 01/08/2022

*Foram considerados APENAS os alunos internos.

Os resultados da avaliação externa do AEDFP apresentam-se superiores aos nacionais nas provas realizadas às disciplinas Biologia e Geologia, Geografia A, Física e Química A, História A e MACS.





5.5. Taxas de execução do Centro Qualifica (CQ)

	Metas para cada ano civil	Percentagem (%) de execução atingida 2019	Percentagem (%) de execução atingida 2020	Percentagem (%) de execução atingida 2021
N.º de formandos inscritos	400	101	72	42
N.º de formandos encaminhados para Processo de RVCC	216	57	15	24
N.º de formandos certificados em RVCC	86	80	37	42
N.º de formandos encaminhados para outras ofertas	144	81	133	89

(Dados recolhidos em 07/07/2022, CQ)

O número de Formandos inscritos no Centro de Qualifica tem registado uma diminuição ao longo dos anos civis de 2019 a 2021, em parte justificada pela situação pandémica que o país atravessou e pela inexistência de um plano de E@D. Em 2021, dos 52 formandos encaminhados para Processo de RVCC, apenas 36 foram certificados, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 69,2%.

6. Abandono escolar

6.1. Taxa de retenção/desistência

Nível de ensino	Situação atual (2021/2022)	
	Agrupamento	Nacional
1.º Ciclo	2,2%	
2.º Ciclo	4,5%	
3.º Ciclo	4,1%	*
Secundário (CCH)	1,5%	
Secundário (EP)	1,6%	

Dados atualizados em 05/09/2022

No AEDFP o abandono escolar é residual, embora nos segundo e terceiro Ciclos do Ensino Básico se verifique uma taxa de abandono na casa dos 4%.

^{*} Dados não disponibilizados na plataforma Infoescolas.





7. Recursos materiais

O Agrupamento é constituído pelos seguintes estabelecimentos de educação e ensino:

Escola	Caraterização
Escola Secundária Daniel Faria, Baltar	Em funcionamento nas atuais instalações desde janeiro de 1991, comporta seis blocos. É constituída por salas de aula e salas de utilização específica para as diferentes disciplinas (laboratórios, biotério), Biblioteca e Centro Qualifica. A escola possui, ainda, um pavilhão gimnodesportivo, um campo de jogos destinado à prática de várias modalidades, um parque de estacionamento e diversos espaços verdes.
Escola Básica de Baltar	Polo 1 Em funcionamento desde setembro de 2013 num edifício dotado de salas de aulas convencionais e de salas específicas para as diferentes disciplinas, dispõe de cozinha, cantina, biblioteca, auditório, campo de jogos, pavilhão gimnodesportivo e outros espaços pedagógicos.
(2 polos)	Polo 2 Em funcionamento desde setembro de 2016, o edifício alberga salas destinadas ao 1º ciclo do ensino básico e à educação pré-escolar, a que se juntam outras salas multifuncionais. Dispõe de cantina, biblioteca, pavilhão e outros espaços pedagógicos.
Escola Básica de Cete, Paredes	Em funcionamento desde setembro de 2013, é constituída por salas de aula para o 1º ciclo do ensino básico, salas de atividade para o Pré-escolar, incluindo biblioteca, cantina pavilhão gimnodesportivo e outros espaços pedagógicos.
Escola Básica de Gandra, Paredes	Em funcionamento desde setembro de 2013, é constituída por salas de aula para o 1º ciclo do ensino básico, salas de atividade para o Pré-escolar, incluindo biblioteca, cantina, pavilhão gimnodesportivo e outros espaços pedagógicos.
Jardim de Infância de Astromil, Paredes	Em funcionamento desde 1992 e reformulado no ano de 2002, tem capacidade para 25 crianças e dispõe de uma sala de atividades, refeitório, cozinha, sala de prolongamento de horário e gabinete de trabalho.
Jardim de Infância de Lagar, Vandoma, Paredes	Em funcionamento desde 2000, tem capacidade para 50 crianças. Apresenta duas salas de atividades, um salão polivalente, cozinha, refeitório e um gabinete de trabalho.
Jardim de Infância de Lage, Parada de Todeia, Paredes	Em funcionamento desde 1988, tem capacidade para vinte e cinco crianças. É composto por sala de atividades, instalações sanitárias, cozinha/copa, um refeitório e gabinete de trabalho.





8. Oferta formativa

Tratando-se de um Agrupamento, a oferta formativa engloba todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar até aos diferentes Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário, em que foram permitidos percursos formativos próprios, Ensino Articulado e Ensino Profissional. As diferentes matrizes curriculares relativas a todos os anos de escolaridade e cursos obedecem à legislação em vigor, Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho.

9. Identificação de oportunidades/constrangimentos, pontos fortes/fracos

Domínios	Pontos Fortes
	- Reconhecimento e respeito pela diversidade na EPE.
Prestação do	- Implementação do sistema de qualidade alinhado com o Quadro de Referência
Serviço Educativo	EQAVET no EP e certificação por 3 anos.
	- Envolvimento das famílias na vida escolar, particularmente no E@D.
	- Reconhecimento da qualidade do sucesso dos alunos, através do QME e da
	atribuição do DMC.
	- Taxa de sucesso no ESCH e seu impacto no percurso dos alunos.
	- Alargamento da análise das medidas disciplinares sancionatórias a outros anos
Resultados	de escolaridade.
	 Número de candidaturas ao Ensino Superior. Número de formandos encaminhados para Processo de RVCC e outras ofertas
	formativas, bem como o número de formandos certificados em RVCC no CQ em
	2019 e 2020.
Domínios	Oportunidades
	- Acompanhamento do percurso escolar das crianças de diferentes nacionalidades
	identificadas na EPE (grupo de focagem)
	- Continuidade da implementação Projeto de Avaliação de Pré- Competências de
Prestação do	Leitura e Escrita (SPO em articulação com a EPE).
Serviço Educativo	- Aquisição/atualização de recursos tecnológicos para as diferentes instituições
	educativas que preparem as crianças, jovens e adultos para novas modalidades
	de aprendizagem e promovam a literacia digital.
	- Alargamento dos mecanismos de autorregulação à comunidade escolar.





	- Análise em departamento/área disciplinar das disciplinas que apresentam menor
	qualidade de sucesso educativo.
	- Definição de estratégias de desenvolvimento da qualidade de sucesso educativo
Resultados	para essas disciplinas.
	- Acompanhamento dos alunos na transição para o 10.º ano, ano em que se
	verifica a menor taxa e qualidade de sucesso no AE.

-

Domínios	Pontos Fracos
Prestação do	- Interrupção da implementação do Projeto de Avaliação de Pré-Competências de
Serviço Educativo	Leitura e Escrita (SPO em articulação com a EPE).
	- Poucos indicadores de iniciativas ou realização de projetos, por parte dos alunos,
Resultados	que fomentem uma cidadania ativa;
	- Taxa de sucesso e percentagem do QME dos alunos de 10.º ano.

Domínios	Ameaças / Constrangimentos			
	- Falta de manutenção e de rendibilização do equipamento informático de apoio às			
Prestação do Serviço	atividades da prática letiva e ao desempenho das funções letivas e administrativas			
Educativo	dos docentes, particularmente dos DTs.			
	- Fluxos de transferência de alunos do ES do AE			
	- Monitorização dos alunos que apresentam dificuldades no			
Resultados	cumprimento das regras e disciplina.			

Relatório de Autoavaliação 2020/2021, Análise SWOT do Agrupamento 20/21





10. Missão/ Visão 10.1. Missão

O AEDFP é um organismo público de educação ao qual está confiada a missão de cumprir os objetivos consignados na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Bases do Sistema Educativo e em demais diplomas legais e regulamentares.

A Missão e a Visão deste Agrupamento têm como suporte dois pilares essenciais: a Escola e a Comunidade Educativa.

São delineados três eixos prioritários: Qualidade de Serviço, Organização e Gestão Pedagógica e Escola e Comunidade. Será a partir destes três eixos que se deverá desenvolver a ação do AEDFP e, com eles, os objetivos operacionais, as ações a implementar, os respetivos intervenientes e as metas a atingir.

10.2. Eixos Estratégico

1. Qualidade do Serviço Educativo

- Aprender com sucesso
- Oferta formativa / Enriquecimento Curricular
- •Cultura de Escola Positiva

2. Organização e Gestão Pedagógica

•Liderança e Gestão

3. Escola e Comunidade

- Pais / Alunos Presentes
- •O Meio à volta





11.Plano de Ação

11.1. Princípios e Valores do Plano de Ação

O Plano de Ação assenta no compromisso de formar, em ambiente e condições de excelência, pessoas capazes de se integrarem na sociedade de forma ativa, assumindo plenamente as suas responsabilidades. Para isso, o AEDFP orienta a sua ação que se traduz nos seguintes princípios:

- ✓ Desenvolver uma cultura interna de compreensão e respeito pela pessoa humana e de valorização das diferenças individuais e diversidade cultural.
- ✓ Criar dinâmicas de integração na comunidade local, por forma a intervir efetivamente no desenvolvimento sustentado da região onde se insere o Agrupamento, promovendo os princípios da responsabilidade social.
- ✓ Garantir recursos humanos, tecnológicos e organizacionais adequados aos seus objetivos de qualidade e à oferta formativa, por forma a satisfazer as necessidades e as expectativas de todos os stakeholders.
- ✓ Garantir uma dinâmica permanente de abertura à mudança e à inovação, quer ao nível tecnológico e organizacional, quer ao nível pedagógico.
- ✓ Planear, desenvolver e Implementar o sistema de garantia da qualidade alinhado pelo quadro EQAVET.
- ✓ Cumprir os requisitos do sistema de garantia da qualidade, promovendo a melhoria contínua da sua eficácia, sempre no respeito pela legislação e normas aplicáveis.
- ✓ Garantir a satisfação de todas as pessoas diretamente envolvidas com o AEDFP.





11.2. Eixos e Domínios do Plano de Ação

A definição de princípios, valores, metas e estratégias a desenvolver, no Agrupamento, permite definir a sua orientação educativa durante os anos de vigência do documento.

O presente Projeto Educativo pretende envolver a comunidade educativa em atividades inovadoras, reforçando a identidade do Agrupamento, através da implementação de uma *Cultura de Escola* forte, dinâmica e eficaz, do ponto de vista do cumprimento dos seus objetivos e da criação de um ambiente propício à fruição dos tempos e espaços, associados ao processo educativo. "Pretende-se que a educação seja um direito efetivo de todos e não um privilégio de alguns. Isso implica vontades, práticas e aprendizagem cooperativa, porque uma Escola só o é quando garante as melhores aprendizagens para todos os alunos". (Direção-Geral da Educação, 2018. *Para uma Escola Inclusiva: Manual de apoio à Prática*). Todas as crianças e jovens, independentemente das suas caraterísticas, origens e condições, podem aprender juntos, seguindo os princípios da democratização da educação e da igualdade de oportunidades.

11.2.1. Eixo 1 – Qualidade do Serviço Educativo

O sucesso educativo passa pelo desenvolvimento de um conjunto de competências científicas, humanísticas, ambientais, tecnológicas, artísticas, desportivas e de desenvolvimento pessoal (ético e moral). Para que tal se concretize, é imperioso garantir as condições que permitam tornar efetivo o direito à educação, com meios materiais e humanos adequados, programas e curricula flexíveis, instalações adaptadas, materiais acessíveis, ajudas técnicas, formação inicial, contínua e especializada dos diversos agentes educativos, equipas multidisciplinares e outros recursos.

Projeto Educativo 2022-2025 Página **22** de **43**





O Agrupamento também dinamiza diversos Clubes, Projetos e Desporto Escolar, proporcionando aos seus alunos atividades de enriquecimento curricular, de uma forma lúdica, cultural e formativa. Contribui, desta forma, para a formação integral e realização pessoal do aluno, promovendo valores democráticos e boas práticas nos domínios da cidadania e do ambiente e estimulando a criatividade e a comunicação em diferentes áreas.

EIXO 1 _ Qualidade do Serviço Educativo						
Domínios	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores / Avaliação		
A) Aprender com sucesso	- Melhorar as aprendizagens, orientadas para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e nas Aprendizagens Essenciais (AE) das diferentes disciplinas.	 Monitorizar os resultados escolares do Agrupamento Dotar os alunos de capacidades a nível do Saber e Saber Fazer 	 Obter uma oscilação máxima de 2% entre a média de sucesso do Agrupamento e a média de sucesso Nacional. Manter/melhorar os percursos de sucesso dos alunos em 1%. Manter/ melhorar a taxa de qualidade de sucesso em 1%. 	-% de sucesso dos resultados da avaliação interna e Externa dos 1º, 2º, 3º ciclos e ensino secundário - % de transição/aprovação dos alunos. - % de alunos que manifestam qualidade de sucesso.		
	- Reduzir o abandono escolar.	 Acompanhar e monitorizar alunos em situação de risco de abandono. Trabalhar em articulação com serviços e instituições. 	-Diminuir em 1% a taxa de abandono.	- Comparar as taxas de abandono escolar.		

Projeto Educativo 2022-2025 Página 23 de 43





o "Referencial de Avaliação Pedagógica".	 Implementar o Referencial de Avaliação Pedagógica nos vários ciclos de ensino. Uniformizar práticas de avaliação. 	- Registar momentos de avaliação formativa e sumativa por período e grupo disciplinar.	- Grelhas de avaliação dos vários grupos disciplinares
	- Alargar os apoios pedagógicos a outras disciplinas.	- Aumentar as taxas de frequência das medidas de apoio.	- Relatório trimestral dos Apoios Educativos
	- Promover a integração/sucesso escolar através de diferentes modalidades (apoio educativo, apoio tutorial, apoio tutorial específico, mentoria, oficinas de preparação para avaliação externa, coadjuvação), tendo em conta as especificidades dos alunosRealizar sessões de sensibilização junto dos encarregados de educação Operacionalizar o programa de Mentorias nos vários ciclos de ensino.	- Reduzir em 2% o número de ocorrências de indisciplina e de faltas injustificadas dos tutorandos Melhorar as classificações finais.	- Grelhas de monitorização (das modalidades de apoio tutorial implementadas e taxa de frequência) - Registo das ocorrências de situações dindisciplina que envolvam tutorandosRelatório do Apoio Tutorial Específico Registo das faltas injustificadas Classificações do final de cada período Relatório do Programa de Mentorias

Projeto Educativo 2022-2025 Página 24 de 43





Garantir a equi	idade e a - Operacionalizar as medida	- Aumentar a taxa de	- Relatório da EMAEI
inclusão.	universais, seletivas e adicio	nais, sucesso dos alunos com RTP	- % de sucesso dos alunos com medidas
	numa lógica de abordagem	apoiados no CAA.	de apoio à aprendizagem e à inclusão.
	multinível.		- Relatório de análise estatística da
			avaliação.
	- Educar para a compreensã	o - Aumentar	
	mútua entre as pessoas de	progressivamente a	
	pertenças e culturas diferer	tes. participação de alunos	
		estrangeiros e/ou de outras	
		culturas nas	
		atividades/eventos da	
		turma e/ou da Escola.	
		- Assegurar o	
		acompanhamento de todos	
		os alunos estrangeiros por	
		um mentor.	
		- Promover o sucesso dos	
		alunos com PLNM	
		- Implementar, pelo menos,	
		duas atividades, por ano	
		letivo, que fomentem a	
		inclusão de alunos	
		estrangeiros e de outras	
		culturas, na escola e	
		comunidade (exposições,	
		feiras, visitas de estudo).	

Projeto Educativo 2022-2025 Página **25** de **43**





	- Diversificar e rendibilizar diferentes contextos de aprendizagem.	-Utilizar a Biblioteca, a Sala de Estudo e consolidar o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) como espaços essenciais de apoio pedagógico e de resposta às necessidades.	- Aumentar em 3% a frequência da Biblioteca e da Sala de Estudo -Criar um centro de recursos digital (CAA) - Realizar, pelo menos, uma reunião por período entre Encarregados de Educação e Professor Titular de Turma/Diretor de Turma	- PAT - Relatório Biblioteca - Relatório Sala de Estudo - Relatório CAA - Relatório do Programa de Mentorias - Relatório PAA - Relatório do PADDE - Relatório PESA - Atas das reuniões de avaliação de final de período Atas de Departamento
B) Oferta formativa / enriquecimento curricular	- Promover uma formação adequada e ajustada às necessidades do pessoal docente e não docente.	Pessoal docente - Auscultar as necessidades de formação do pessoal docente. - Concretizar planos de formação adequados às necessidades dos docentes. - Efetuar a articulação com o Centro de Formação no sentido de obter resposta para a concretização de ações do plano de formação. - Informar/divulgar o Plano de Formação do Agrupamento.	-Efetuar o levantamento das necessidades de formação até ao final do primeiro período. - Ter uma oferta formativa interna de, pelo menos, uma ação para pessoal docente e outra para pessoal não docente.	-Plano de Formação -RAAFA

Projeto Educativo 2022-2025 Página **26** de **43**





	Pessoal não docente - Utilizar os recursos humanos internos (Centro Qualifica) que possam assegurar a formação do pessoal não docente. - Elaborar um Plano de Formação de acordo com as necessidades. - Escalonar Assistentes Operacionais de forma que todos os interessados possam frequentar as ações de formação. - Proporcionar formação tecnológica para rendibilização de recursos/ plataformas.	- Melhorar a resposta aos interesses/ aumento das qualificações da população adulta do Concelho de Paredes. - Concretizar as metas contratuais anuais. - Aumentar progressivamente o envolvimento dos formandos em diferentes projetos. - Aumentar a taxa de sucesso dos formandos.	 Registos nas plataformas SIGO e Drive Teams Monitorização da avaliação. Número de protocolos assinados Registos de presença. Trabalhos individuais escritos ou orais. - Relatório do Centro Qualifica.
- Orientar e encaminhar para responder às expetativas das pessoas e às necessidades das empresas.	 Intervir na qualificação da população. Estabelecer parcerias e protocolos com outras entidades. 	- Aumentar o número de atividades/projetos articulados com a Biblioteca, Departamentos e/ou o Centro Qualifica.	

Projeto Educativo 2022-2025 Página **27** de **43**





	 Realizar sessões de esclarecimento /Acolhimento dos formandos no CQ. Apoiar na divulgação do projeto Centro Qualifica (CQ). Responder atempadamente aos formandos inscritos no CQ e em processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). 		-Resultados dos inquéritos aplicados.
- Proporcionar ambientes formativos promotores da leitura e das literacias. -Fomentar o desenvolvimento de projetos de inovação pedagógica e tecnológica.	- Fazer a articulação entre a Biblioteca e os Departamentos no desenvolvimento integrado da literacia da leitura, da informação e dos <i>media</i> , na execução do Plano Anual de Atividades. - Dinamizar o projeto "LER+Qualifica".	- Aumentar a taxa de participação nos projetos / clubes.	- Relatórios dos Departamentos Curriculares - Relatório de Clubes/Projetos - Relatório PAA

Projeto Educativo 2022-2025 Página 28 de 43





-Apost	ar numa escola do século		- Distribuir equipamento	
XXI, a e	escola digital	- Planificar e concretizar	individual a todos os	
		atividades, programas e projetos	professores e alunos.	
		desportivos, artísticos e culturais,		
		em articulação com a escola,	- Concretizar a conetividade	
		contribuindo para a consolidação	móvel de todos os alunos e	Relatório PADDE
		de uma cultura humanista.	professores	
		- Disponibilizar professores,		
		durante o período letivo, para as	- Facultar o acesso a	
		bibliotecas do AEDF para	recursos educativos digitais	
		acompanhamento dos alunos	de qualidade.	
		- Contribuir para a	- Possibilitar a formação em	
		implementação do Plano de	Capacitação Digital a mais	
		Desenvolvimento Digital da	de 50% dos docentes	
		Escola, com foco indispensável na		
		dimensão pedagógica.		
		- Favorecer o desenvolvimento		
		dos hábitos e competências de		
		leitura, da literacia da informação		
		e dos <i>media</i> e das competências		
		digitais.		
		- Rendibilizar os recursos		
		humanos e materiais, otimizando		
		o uso das plataformas eletrónicas		
		e os diferentes contextos		
		comunicativos, com recurso a		
		ferramentas digitais.		

Projeto Educativo 2022-2025 Página 29 de 43





	- Promover uma cultura positiva	-Implementar projetos	-Dinamizar projetos	- Projetos aprovados em Conselho
	de Escola, criando projetos e	inovadores que permitam a	pedagógicos em articulação	Pedagógico;
	opções diversificadas de	diversidade de opções e que	intra e interdepartamental,	- Relatório dos Clubes e Projetos;
	organização da Escola dando a	potenciem os interesses dos	em cada ano escolar;	
	centralidade às necessidades	alunos – Clubes;	-Dinamizar diversos clubes;	
	dos alunos.		- Realizar atividades em	
		- Divulgar produções dos alunos;	articulação com 2 ou mais	
			dos clubes existentes.	
		- Implementar o projeto	- Promoção da Leitura-	- Relatório do Plano de Ação Escola
		curricular Escola+21/23 de	Escola a Ler:	+21/23;
		forma a potenciar o sucesso dos	- Clube de Leitura;	
		alunos;	- Oferta Complementar "Ler	- Atas dos Conselhos de Turma;
C) Cultura de Escola			é Divertido!" (1º, 2º,5º e 6	- Atas do Conselho Pedagógico;
Positiva			anos);	
			- Oferta Complementar	- Atas das reuniões, em cada ano escola
			"Oficina de letras e	-PAA (Plano Anual de Atividades);
			números" (Português e	-Relatório da equipa PADDE;
			Matemática - 3º, 4º e 9º	-Relatório dos Coordenadores de DT;
			anos);	-PAT (Plano de Ação da Turma);
			- "Onde moram os livros?" -	-Relatório do PESA
			EPE e 1ºciclo	- Relatório do CAA
	- Promover a inclusão, a	- Intensificar a atuação do	- Biblioteca escolar	
	regulação socioemocional e a	Gabinete de Intervenção na	- "Articular para uma	- Relatório do GIC
	convivência.	Prevenção de Conflitos (GIC);	mudança tranquila"	-Relatório das Mentorias e Tutorias.
			-Realização de Visitas/	- Relatório do PAA
			Oficinas/ Intercâmbios com	
			as associações locais	
			(EMAEI);	

Projeto Educativo 2022-2025 Página **30** de **43**





	- Estabelecer parcerias com	- Realização de 2 sessões de	
	coletividades locais (Câmara	esclarecimento com os Pais	- Relatório da EMAEI
	Municipal de Paredes, Bandas de	e EE, promovidas pelo SPO:	
	Música, Bombeiros, Clubes	"Como ajudar o seu filho a	
	Desportivos), permitindo que os	estudar -Hábitos e Métodos	
	alunos experienciem atividades	de estudo"; "Como ajudar a	
	distintas das promovidas em	combater a ansiedade e o	
	meio escolar (EMAEI);	stress - promoção da	
	- Dinamizar sessões de	autoestima e valorização	
	esclarecimento com os Pais	pessoal";	
	(SPO).		
		- Realização de projeto(s)	
		que envolva(m) todas as	
	-Fomentar o envolvimento da	turmas, no âmbito da	
	família no processo educativo dos	Educação para a Cidadania,	
-Melhorar os resultados sociais;	seus educandos.	em cada ano escolar;	
	-Promover o desenvolvimento	. Difusão e promoção do uso	
	cívico dos alunos.	das plataformas digitais já	- Relatório do PADDE
		existentes, como o GIAE e a	
	- Promover o AEDFP "digital e	plataforma TEAMS;	
	verde";	UTILatas.	
-Promover ações que	-		
desenvolvam o sentimento de		. Projeto DigitALL Vodafone	
pertença e de união;			
	- Promover o Desporto, através		
	das modalidades de desporto		

Projeto Educativo 2022-2025 Página **31** de **43**





escolar (andebol, ténis de mesa, xadrez, Boccia-adaptado).	-Divulgação dos jogos/ encontros das diferentes modalidades através das	- Relatório do Desporto Escolar
	redes sociais do Agrupamento. - Aumentar o número de	
	ofertas no âmbito do Desporto Escolar.	
- Promover a consciência ecológica (Eco Escolas);	- Separação seletiva dos resíduos.	

	Clubes		Projetos
1.	Ecoclube	1.	Onde Moram os Livros?!
2.	Clube de Línguas	2.	Pintar a Manta
3.	Clube de Leitura	3.	Ciência em Movimento
4.	Clube Ciência Viva Daniel Faria		
5.	Clube Ciência Viva Daniel Faria -		
	Cete		
6.	À descoberta da Ciência		

Projeto Educativo 2022-2025 Página **32** de **43**





7.	Clube de Robótica e Programação
8.	Clube de Dança
9.	Oficina de Artes
10	. Matemática e Arte
11	. Desporto Escolar (Andebol,
	Xadrez, Ténis de Mesa, Boccia
	Adaptado).





11.2.2. Eixo 2 – Organização e Gestão Pedagógica

Domínio: Liderança e Gestão

A liderança e gestão do AEDFP tem como princípio a otimização dos processos pedagógicos, administrativos e financeiros da organização escolar.

- O AEDFP é composto pelos seguintes Órgãos de Administração e Gestão:
- O **Conselho Geral** é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da Escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos da legislação em vigor;
- O **Diretor** é o órgão de administração e gestão do Agrupamento nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. O Diretor é coadjuvado no exercício das suas funções por um Subdiretor e por três Adjuntos;
- O **Conselho Administrativo** é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira do Agrupamento de Escolas, nos termos da legislação em vigor;
- O **Conselho Pedagógico** é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do Agrupamento, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente.

	Eixo 2- Organização e Gestão Pedagógica						
Domínios	Domínios Objetivos Estratégias Metas Indicadores Avaliação						
	- Melhorar os processos de circulação de informação interna e externa da Escola;	- Divulgar os documentos estruturantes do AEDFP - Publicar, na página eletrónica do AEDFP, até ao final de outubro, das planificações disciplinares, os critérios de avaliação, as equipas pedagógicas e o horário de atendimento dos Diretores de Turma.	- 95% de cumprimento dos processos de divulgação de informação interna e externa.	- Formulário de monitorização dos processos de informação.			

Projeto Educativo 2022-2025 Página **34** de **43**





		- Divulgar as atividades, iniciativas e projetos nas redes		
		sociais do AEDFP e agenda semanal digital.		
Liderança e				
gestão				
	- Incentivar uma cultura de cooperação e de corresponsabilização entre os diversos parceiros da comunidade educativa;	 Desenvolver atividades e projetos, cerimónias e/ou momentos festivos que promovam a articulação entre ciclos e o espírito de pertença à comunidade educativa. Promover um maior envolvimento dos Conselhos de Turma, Conselho de Docentes Conselhos de Ano no desenvolvimento de projetos pedagógicos. 	- 85% de concretização do PAA - Desenvolvimento de 1 projeto pedagógico por Grupo/Turma.	- Relatório Final do PAA
	- Agilizar processos no funcionamento das	- Desenvolver práticas de monitorização do desempenho da organização escolar.	- Realização de 2 reuniões, por trimestre, de Departamento	- Atas de Conselhos de Turma, Conselho de
	diversas estruturas;	- Reforçar a articulação e cooperação entre as lideranças	Curricular.	Docentes e Conselhos
		intermédias.	- Realização de 4 reuniões	de Ano
			anuais dos Conselhos dos	- PAT
		- Utilizar as plataformas digitais Microsoft Teams e GIAE	Diretores de Turma.	- Atas de
		e da ferramenta digital <i>UtilAtas</i> .	- Realização de 3 reuniões	Departamento
			anuais das secções do Conselho	Curricular
			Pedagógico.	- Registos de reuniões
			- Realização de 1 reunião	à distância na
			trimestral entre Direção e	plataforma digital
			Coordenações de	Microsoft Teams.
			Estabelecimento	- Relatório Final do
			- Realização de 1 reunião	PAA
			trimestral entre Direção e	- Relatório de
			Delegados de Turma,	autoavaliação
			Associações de Pais e	
			Encarregados de Educação,	
			Pessoal Não Docente.	

Projeto Educativo 2022-2025 Página **35** de **43**





	- Valorizar o GIC como meio de corresponsabilização dos parceiros educativos.	- Redução progressiva do número de conflitos disciplinares.	- Relatório do GIC
- Efetuar uma gestão eficaz e eficiente dos recursos físicos e materiais;	 -Atualizar e fazer a manutenção dos equipamentos / recursos materiais. - Conservar e fazer manutenção dos espaços físicos. - Melhorar a sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos. - Definir um plafond para gastos de papel. 	 - Aumento progressivo da utilização das plataformas digitais. -Redução progressiva de registo de ocorrências, de avarias e/ou anomalias. - Redução no consumo de eletricidade e água. 	- Formulário de monitorização da atualização e manutenção dos equipamentos / recursos materiais - Registos e leituras de consumo

Projeto Educativo 2022-2025 Página **36** de **43**





11.2.3. Eixo 3 - Escola e Comunidade

Domínios: Pais / alunos presentes

O meio à volta

A escola assume-se como um sistema aberto, onde, por vezes, determinadas variáveis exteriores e interiores à mesma a obrigam a funcionar como detonador do seu próprio desenvolvimento. As características do ensino e os desígnios da escola dos nossos dias reclamam uma atitude intencional e o sucesso educativo dos alunos, a par do desenvolvimento organizacional, sendo estas as exigências sociais que não se compadecem com a inércia das rotinas. Pretende-se criar raízes locais, abrindo-se à participação dos que a envolvem, constituindo uma comunidade educativa dotada de um projeto próprio, transformando-se numa escola em «desenvolvimento e em aprendizagem» (Alarcão, 2000, p. 13).

Estabelece protocolos e parcerias com diferentes instituições e empresas, facilitando o acesso a meios exteriores à Escola, relevantes para a formação dos alunos e, consequentemente, para a sua futura integração no mercado de trabalho - ações que constituem um contributo para aumentar a autoconfiança, levando-os a experimentar potencialidades e a desenvolver saberes científicos e tecnológicos que ajudam a compreender a realidade e o quotidiano.

	EIXO 3 _ Escola e Comunidade					
Domínios	Objetivos Estratégias		Metas	Indicadores / Avaliação		
A) – Pais/alunos Presentes	- Desenvolver uma cultura de escola na Comunidade Educativa;	- Promover um maior envolvimento dos Representantes dos Pais/Encarregados de Educação e alunos junto dos órgãos do Agrupamento, de modo a estimular a participação ativa e construtiva dos mesmos, tornando-os parceiros na construção de uma escola melhor.	- Aumento progressivo da participação dos representantes dos Pais/Encarregados de Educação nas reuniões intercalares e nas atividades para as quais são convocados/convidados.	 - Questionário de avaliação de atividades. - Atas dos Conselhos de Turma das reuniões intercalares. 		

Projeto Educativo 2022-2025 Página **37** de **43**





		- Realização de assembleias de	-Atas dos Conselhos de
		alunos nas horas de DT.	Delegados de Turma.
- Desenvolver a formação de uma consciência democrática e de	- Realizar ações de sensibilização/informação para os problemas sociais e ambientais do meio envolvente.	-Realização trimestral de Conselhos de Delegados de Turma com a Associação de Estudantes (Ensino Secundário).	-Relatório do PESA
cidadania; -Promover o sentido critico e de responsabilidade, o sentido de solidariedade e cooperação; - Motivar para a necessidade de mudança	- Promover a participação em campanhas de solidariedade de cariz social e ambiental.	- Aumento do número de projetos solidários.	- Relatórios de atividades. - PAA
de atitudes e adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário;	 Estabelecer canais de comunicação adequados ao perfil do Encarregado de Educação. Utilizar todos os meios de contacto com os EE para informar sobre a dinâmica escolar. 	- Aumento de registos de comunicação entre Escola e EE.	-Registos telefónicos - Emails - Relatório do PESA - Relatório do PAA
-Participar nas diversas atividades desenvolvidas na comunidade escolar.	- Incentivar à realização de atividades das Associações de Pais no PAA.	-Aumento do número de atividades promovidas pelos Pais/Encarregados de Educação/ Associações de Pais/Encarregados de Educação, incluídas no PAA.	
- Incentivar a colaboração dos pais e encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem.	-Realizar workshops –partilha de saberes- Pais/Encarregados de Educação e filhos.	- Realização de, pelo menos, 1 workshop anual.	- Registos da atividade

Projeto Educativo 2022-2025 Página **38** de **43**





B – O meio à - Adequar a gestão e o		- Auscultar e promover a participação ativa dos stakeholders	participação ativa dos <i>stakeholders</i> -Aumento e diversificação das -	
volta desenvolvimento do Plano		externos.	instituições interessadas em	protocolos / parcerias;
de Ação às necessidades			estabelecer parcerias.	
	do meio envolvente;	-Consolidar/alargar os protocolos e parcerias com órgãos		
		locais, entidades culturais e desportivas, empresas,	- Realização de protocolos com	
		instituições universitárias e outras.	instituições externas para a	
			maioria dos alunos com PIT.	
	- Colaborar em atividades			
	do meio envolvente	-Contribuir com recursos educativos/equipamentos do	- Responder afirmativamente a	-Número de atividades;
		Agrupamento para a consecução de atividades culturais,	90% das solicitações externas.	
		desportivas e sociais promovidas pelos organismos locais.		

Pa			

- Associação de Empresas de Paredes (ASEP)
- Associações de Pais/Encarregados de Educação e encarregados de educação
- Banda de Música de Baltar
- Banda de Música de Cete
- Bombeiros
- Câmara Municipal de Paredes
- Centro de Astrofísica da Universidade do Porto
- Centro de Saúde de Baltar
- Centro Social e Paroquial de Baltar, Gandra e Cete
- CFAEPPP
- CIIMAR

- Empresas/Instituições para a concretização dos PIT
- Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- Fundação Vodafone DigitALL (constrói o teu futuro).
- Galeria da biodiversidade da Universidade do Porto
- Grupos folclóricos
- Juntas de Freguesia
- Rede de Bibliotecas de Paredes
- Rede de Bibliotecas Escolares
- União Sport Clube de Paredes
- Universidade do Minho
- Universidade Lusíada
- VALPI- transportes

Projeto Educativo 2022-2025 Página 39 de 43





•	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Paredes (CPCJ)
•	Conservatório de Dança do Vale de Sousa
•	Conservatório de Música de Paredes
•	Empresas para a realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT)

Projeto Educativo 2022-2025 Página **40** de **43**





12. Avaliação do Projeto Educativo 12.1 Avaliação intermédia do PE

Objetivo	Periodicidade	Intervenientes	Instrumentos de Avaliação
- Avaliar a execução das linhas orientadoras do Projeto Educativo	Anual	 - Diretora/Direção - Conselho Pedagógico - Equipa de autoavaliação - Estruturas de orientação educativa 	Instrumentos de avaliação: - Inquéritos - Entrevistas/painéis - Outros

O Conselho Geral, em plenário, analisa os relatórios de avaliação intermédia elaborados pelos órgãos referidos no ponto 12.1 e aprova-os. Na eventualidade de não os aprovar, emite recomendações.

Deverá ser uma avaliação flexível, acessível a todos os intervenientes e deverá ter como objetivo fundamental avaliar se os objetivos, as estratégias e os resultados obtidos foram os mais adequados, tendo em vista o prosseguimento do projeto ou a sua reformulação, redefinindo-se objetivos, estipulando-se novas metas, para uma melhor adequação às sucessivas mudanças do sistema de ensino, das políticas educativas e da sociedade, cada vez mais globalizada.

12.2. Avaliação final do PE

A avaliação final do PE será feita, no final da sua vigência, pelo Conselho Geral. Deverá ser uma avaliação acessível a todos os intervenientes e deverá ter como objetivo verificar se o caminho escolhido levou o Agrupamento a cumprir aquilo que considera sua missão e se as metas traçadas foram alcançadas. Deve utilizar, como instrumentos de trabalho, relatórios (efetuados por outros órgãos do Agrupamento ou equipas de trabalho), entrevistas, inquéritos e outros.

Pretende-se, assim, que o Agrupamento tenha por base uma cultura de transparência, de corresponsabilidade e de cooperação por parte de todos os agentes da ação educativa.

Impõe-se, deste modo, que o nosso Projeto Educativo seja um forte estímulo/contributo para a formação integral dos alunos e para o desenvolvimento de capacidades de análise crítica e de intervenção social face à multiplicidade de escolhas que o Mundo lhes oferece.





13. Bibliografia

ALBALAT, V. B. (1989), "Proyeto Educativo, Plan Anual del Centro, Programación Docente y Memória", Madrid, Escuela Espanola.

COSTA, Jorge A. (1991), Gestão Escolar: Participação, Autonomia, Projecto Educativo da Escola, Lisboa, Texto Editora.

Nóvoa, A. (2012), *Pensar Alunos, Professores, Escolas, Políticas,* Revista Educação Cultura e Sociedade, 2, (2) (4. ed.), jul./dez. 2012.

Palomares, L. (2003), *Organización escolar. Bases científicas para el desarrollo de las instituciones educativas*, Córdoba, Universidad de Córdoba.

Legislação

DL nº75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho)

Parecer favorável na reunião do Conselho Pedagógico de 19 de outubro de 2022;

Aprovado na reunião do Conselho Geral de 15 de dezembro de 2022.



